

O Livro de Daniel - Número Setenta e Sete

Desvendando o Paralelo Profético: O Adventismo Laodiceano em 1863 e a Tipologia Bíblica

Jeff Pippenger
2024-02-10

A rebelião do adventismo laodiceano em 1863 foi tipificada pela maldição proferida contra a reconstrução de Jericó.

Naquele tempo, Josué os fez jurar, dizendo: Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e edificar esta cidade, Jericó: com o seu primogênito lhe porá os fundamentos, e em seu filho mais novo lhe porá as portas. Josué 6:26.

A rebelião do adventismo laodiceano em 1863 tem sido tipificada pela rejeição da pedra angular pelos construtores.

Jesus disse-lhes: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a pedra angular; isto é obra do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos? Por isso vos digo: o reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produza os seus frutos. Mateus 21:42, 43.

A rebelião do adventismo laodiceano de 1863 tem sido tipificada pelo bezerro de ouro de Arão.

Porque me disseram: Faze-nos deuses que irão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. E eu lhes disse: Quem tiver algum ouro, que o arranque. Assim, mo deram; então o lancei no fogo, e saiu este bezerro. E quando Moisés viu que o povo estava nu; (pois Arão os tinha deixado nus, para vergonha deles entre seus inimigos). Êxodo 32:23-25.

A rebelião do Adventismo laodiceano em 1863 tem sido tipificada pelos dois bezerros de ouro de Jeroboão.

Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do Senhor em Jerusalém, então o coração deste povo se tornará novamente para o seu senhor, a saber, Roboão, rei de Judá, e me matarão, e voltarão novamente para Roboão, rei de Judá. Pelo que o rei tomou conselho e fez dois bezerros de ouro, e lhes disse: É muito para vós subirdes a Jerusalém; eis aqui os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. E pôs um em Betel, e o outro colocou em Dã. 1 Reis 12:27-29.

A rebelião do Adventismo Laodiceano em 1863 tem sido tipificada pelo profeta de Judá que morreu entre o jumento e o leão.

E aconteceu que, depois de ter comido pão e bebido, selou-lhe o jumento, a saber, para o profeta que havia feito voltar. E, partindo ele, um leão o encontrou no caminho e o matou; e o seu cadáver ficou lançado no caminho, e o jumento estava junto a ele; o leão também estava

junto ao cadáver. 1 Reis 13:23, 24.

A rebelião do Adventismo laodiceano em 1863 tem sido tipificada pela décima prova do antigo Israel que deu início à sua peregrinação pelo deserto.

Porém, tão certamente como eu vivo, toda a terra se encherá da glória do Senhor. Porque todos aqueles homens que viram a minha glória e os meus milagres, que fiz no Egito e no deserto, e já dez vezes me tentaram e não deram ouvidos à minha voz; certamente não verão a terra que jurei a seus pais; nenhum dos que me provocaram a ver. Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito e perseverou em seguir-me, eu o introduzirei na terra na qual entrou; e a sua descendência a possuirá. Números 14:21-23.

O apóstolo Paulo ensinou:

Ora, todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos; e foram escritas para nossa admoestação, para nós, sobre quem são chegados os fins dos séculos. 1 Coríntios 10:11.

Comentando sobre aquele princípio profético, a Irmã White disse:

“Cada um dos antigos profetas falou menos para o seu próprio tempo do que para o nosso, de modo que a sua profecia está em vigor para nós. ‘Ora, tudo isto lhes sobreveio como exemplos, e estão escritas para nossa advertência, para quem os fins dos séculos são chegados.’ 1 Coríntios 10:11. ‘Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; coisas para as quais os anjos desejam atentamente olhar.’ 1 Pedro 1:12....”

“A Bíblia acumulou e reuniu os seus tesouros para esta última geração. Todos os grandes acontecimentos e as solenes transações da história do Antigo Testamento foram, e estão, repetindo-se na igreja nestes últimos dias.” Mensagens Escolhidas, livro 3, 338, 339.

A mensagem da chuva serôdia, segundo Isaías, é uma mensagem, pois ele afirma que os ímpios se recusarão a ouvi-la e descreve essa mensagem como "linha sobre linha".

A quem ensinará ele o conhecimento? e a quem fará entender a doutrina? Aos que já foram desmamados do leite e apartados dos seios. Porque é mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, e um pouco ali; porque, por lábios gaguejantes e por outra língua, falará a este povo. Ao qual disse: Este é o descanso com que podereis fazer descansar o cansado; e este é o refrigério; contudo, não quiseram ouvir. Mas a palavra do Senhor lhes foi mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, e um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e sejam quebrantados, e enlaçados, e presos. Isaías 28:9-13.

Das seis linhas que acabamos de identificar, e é claro que há outras que não mencionamos, uma enfatiza 1863 como o fim de uma prova progressiva que levou à peregrinação no deserto. Duas enfatizam que um antigo povo da aliança foi deixado de lado e substituído por um novo povo escolhido. Uma assinala uma maldição por reconstruir algo que deveria ter sido deixado destruído

e abandonado sob a maldição de Deus como estava, e outra assinala uma maldição por voltar aonde lhe era proibido ir. Duas fornecem exemplos de falsificações das duas tábuas dos Dez Mandamentos, que representavam as duas tábuas de Habacuque.

Os bezerros de ouro de Arão e Jeroboão representam uma imagem do ciúme contrafeita, que representava o quadro contrafeito de 1863. Quando reunidas, as duas testemunhas de Arão e Jeroboão ensinam que as duas tábuas de Habacuque representam uma única tábua, do mesmo modo que as duas tábuas dos Dez Mandamentos representam uma única lei de Deus. Juntas, tornam-se um só símbolo, formado por duas partes quando são reunidas. As mesmas dinâmicas proféticas das duas tábuas da lei de Deus existem nas duas tábuas de Habacuque e, juntas, as contrafeições de Arão e Jeroboão abordam esse fenômeno profético.

A primeira geração do Adventismo tem sido tipificada pela imagem do ciúme no capítulo oito de Ezequiel. A visão que começa no quinto dia, do sexto mês, no sexto ano, no capítulo oito de Ezequiel, continua no capítulo nove, onde é representado o selamento dos cento e quarenta e quatro mil. Ao abordar a ilustração do selamento do capítulo nove, a Irmã White inclui o atributo do caráter de Deus que identifica que é na terceira e na quarta geração que Deus julga os desobedientes. Ela, portanto, incorpora a verdade associada diretamente ao segundo mandamento, que é o mandamento que proíbe a adoração de ídolos, como eram os bezerros de ouro de Arão e Jeroboão.

E chamou o homem vestido de linho, que tinha o tinteiro do escriba ao seu lado; e o Senhor lhe disse: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e põe um sinal na testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que se fazem no meio dela. E aos outros disse, ouvindo eu: Ide após ele pela cidade, e feri; não poupeis os vossos olhos, nem tenhais piedade; matai completamente velhos e jovens, donzelas, criancinhas e mulheres; mas não vos aproximeis de nenhum homem sobre quem houver o sinal; e começai pelo Meu santuário. Então começaram pelos anciãos que estavam diante da casa.

Jesus está prestes a deixar o propiciatório do santuário celestial para vestir vestes de vingança e derramar Sua ira em juízos sobre aqueles que não responderam à luz que Deus lhes deu. “Porque não se executa logo a sentença contra a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a fazer o mal.” Em vez de serem abrandados pela paciência e longa tolerância que o Senhor tem exercido para com eles, os que não temem a Deus nem amam a verdade fortalecem seus corações em seu caminho de maldade. Mas há limites até mesmo para a tolerância de Deus, e muitos estão ultrapassando essas fronteiras. Eles ultrapassaram os limites da graça e, portanto, Deus deve intervir e vindicar Sua própria honra.

Acerca dos Amorreus disse o Senhor: 'Na quarta geração eles tornarão a vir aqui; pois a iniquidade dos Amorreus ainda não está completa.' Embora esta nação fosse notória por sua idolatria e corrupção, ainda não havia enchido o cálice de sua iniquidade, e Deus não daria ordem para a sua destruição total. O povo devia ver o poder divino manifestado de maneira notável, para que ficasse sem desculpa. O compassivo Criador estava disposto a suportar a sua iniquidade até a quarta geração. Então, se não houvesse mudança para melhor, Seus juízos cairiam sobre eles.

Com precisão infalível, o Ser Infinito ainda mantém uma conta com todas as nações. Enquanto Sua misericórdia é estendida por meio de apelos ao arrependimento, essa conta permanecerá aberta; mas, quando os números atingirem um certo montante que Deus fixou, o exercício de Sua ira tem início. A conta é encerrada. A paciência divina cessa. Não há mais súplicas de misericórdia em favor deles.

O profeta, ao contemplar os séculos, viu este tempo diante de si. As nações desta era têm sido beneficiárias de misericórdias sem precedentes. As melhores bênçãos do céu lhes foram concedidas, mas orgulho crescente, cobiça, idolatria, desprezo por Deus e vil ingratidão estão registrados contra elas. Elas estão rapidamente encerrando a sua conta com Deus.

Mas o que me faz tremer é o fato de que aqueles que tiveram a maior luz e privilégios se contaminaram com a iniquidade predominante. Influenciados pelos ímpios ao seu redor, muitos, até mesmo entre os que professam a verdade, esfriaram e são arrastados pela forte corrente do mal. O desprezo universal lançado sobre a verdadeira piedade e santidade leva os que não se ligam estreitamente a Deus a perderem a reverência por Sua lei. Se estivessem seguindo a luz e obedecendo à verdade de coração, esta santa lei lhes pareceria ainda mais preciosa quando assim desprezada e posta de lado. À medida que o desrespeito pela lei de Deus se torna mais manifesto, a linha de demarcação entre os que a observam e o mundo torna-se mais distinta. O amor pelos preceitos divinos aumenta em uma classe à medida que o desprezo por eles aumenta em outra classe.

A crise se aproxima rapidamente. Os números que se avolumam rapidamente mostram que o tempo da visitação de Deus está prestes a chegar. Embora relutante em punir, ainda assim Ele punirá, e sem demora. Os que andam na luz verão sinais do perigo que se aproxima; mas não devem ficar sentados, em tranqüila e despreocupada expectativa da ruína, consolando-se com a crença de que Deus abrigará o Seu povo no dia da visitação. Longe disso. Devem reconhecer que é seu dever trabalhar diligentemente para salvar os outros, voltando-se para Deus com fé firme em busca de ajuda. 'A oração eficaz e fervorosa de um justo muito pode.'

O fermento da piedade não perdeu completamente seu poder. No momento em que o perigo e o abatimento da igreja forem maiores, o pequeno grupo que estiver na luz estará suspirando e clamando por causa das abominações que se cometem na terra. Mas, sobretudo, suas orações se elevarão em favor da igreja, porque seus membros estão agindo à maneira do mundo.

As fervorosas orações destes poucos fiéis não serão em vão. Quando o Senhor se manifestar como vingador, virá também como protetor de todos os que preservaram a fé em sua pureza e se mantiveram incontaminados do mundo. É nesse tempo que Deus prometeu vingar os seus próprios eleitos, que clamam a Ele dia e noite, embora seja longânime para com eles.

"A ordem é: 'Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e põe um sinal nas testas dos homens que suspiram e choram por todas as abominações que se cometem no meio dela.' Estes que suspiravam e choravam vinham proclamando as palavras de vida; tinham repreendido, aconselhado e suplicado. Alguns que vinham desonrando a Deus arrependeram-se e humilharam o coração diante dEle. Mas a glória do Senhor havia se retirado de Israel; embora muitos ainda continuassem a observar as formas da religião, faltavam o Seu poder e a Sua

presença." Testemunhos, volume 5, 207-210.

Para interpretar corretamente a visão do selamento conforme apresentada por Ezequiel, é essencial compreender as quatro gerações do Adventismo. A Irmã White começa a passagem que selecionamos referindo-se diretamente ao capítulo nove de Ezequiel, e o trecho que selecionamos também termina com uma referência direta ao capítulo nove de Ezequiel. Na passagem, ela diz a respeito de Ezequiel: "O profeta, olhando ao longo dos séculos, teve este tempo apresentado diante de sua visão." Ezequiel viu as circunstâncias que estão ocorrendo durante o selamento dos cento e quarenta e quatro mil.

No artigo anterior identificamos, com três passagens específicas do Espírito de Profecia, que os "bêbados de Efraim" de Isaías, que, nesta passagem, são identificados como os "anciãos", e que, em ambas as passagens, representam a liderança de Jerusalém (Adventismo), não conseguem ver que haverá uma poderosa manifestação do poder de Deus como em anos anteriores. Nesta passagem, a própria manifestação do poder de Deus que eles se recusam a ver ocorrerá como parte do juízo divino que vem sobre eles, pois está declarado que: "o povo deveria ver o poder divino manifestado de maneira notável, para que ficassem sem desculpa."

O Adventismo laodiceano se recusa a ver a manifestação da chuva serôdia que começou a cair em 11 de setembro de 2001, mas verá o ápice dessa chuva quando a mensagem do Clamor da Meia-Noite for repetida nos últimos dias. Essa mensagem é o Islã do terceiro Ai. Acaso a liderança do Israel antigo, que acabara de crucificar o seu Messias, não presenciou o derramamento do Espírito Santo no Pentecostes?

A passagem está identificando a igreja, que, pelo contexto, é representada por Ezequiel como Jerusalém, e os membros dentro da igreja (Jerusalém) são contrastados com um "pequeno grupo", que também são identificados como os "que andam na luz" e são os "poucos fiéis". A Bíblia ensina que "muitos" são chamados, mas "poucos" são escolhidos. O assunto da passagem inclui a ira de Deus que sobrevém ao Seu povo. O povo trouxe o juízo sobre si mesmo, mas Deus é específico ao enfatizar que são Seus anjos que realizam a obra de destruição. Deus nunca mente, e Ele prometeu que é Ele quem visita a iniquidade dos homens até a terceira e a quarta geração. Atribuir a execução do juízo a qualquer outro que não seja Deus é negar Seu caráter e sugerir que Ele é mentiroso.

A passagem identifica que, quando os anjos destruidores de Ezequiel começam a passar por Jerusalém, é então que "o ministério de Sua ira tem início". A ira de Deus começa por Jerusalém, que é Sua igreja, que é o adventismo laodiceano.

Pois é chegado o tempo em que o juízo deve começar pela casa de Deus; e, se começa primeiro por nós, qual será o fim dos que não obedecem ao evangelho de Deus? 1 Pedro 4:17.

A ira de Deus é executada pelos anjos de Deus e, quando o trabalho deles começa, são ordenados a "ferir" a todos e a "não poupar o vosso olho, nem ter piedade: matai totalmente velhos e moços, tanto donzelas quanto criancinhas e mulheres; mas não vos aproximeis de nenhum homem sobre o qual esteja o sinal; e começai pelo Meu santuário." A ira de Deus é executada por anjos santos, e o

ponto que desejamos identificar aqui é que o início do ministério da ira de Deus se dá na quarta geração.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

E acontecerá, no dia do sacrifício do Senhor, que punirei os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem com trajes estranhos. No mesmo dia também punirei todos os que saltam sobre o limiar, os quais enchem as casas de seus senhores com violência e engano. E acontecerá naquele dia, diz o Senhor, que haverá o ruído de um clamor desde a porta dos Peixes, e um uivo desde o segundo, e um grande estrondo dos montes. Uivai, habitantes de Maktesh, porque todo o povo mercador está abatido; todos os que carregam prata são exterminados. E acontecerá naquele tempo que vasculharei Jerusalém com candeias, e punirei os homens que estão assentados sobre as suas borras, que dizem no seu coração: O Senhor não fará bem, nem fará mal. Sofonias 1:8-12.